



Mato Grosso
sábado, 09 de maio de 2020
Ano II - Edição 289 - R\$ 2,00
Informações: 66 3535-1000



Máx 32 | Mín 22

DURANTE PANDEMIA

Bolsonarista ameaça invadir o Congresso e o STF



Em Brasília, participando do acampamento de apoio a Bolsonaro, o bolsonarista Marcelo Stachin faz parte de um grupo que está convocando a população para invadir o Congresso Nacional e o STF.

Página - 3

DURANTE PANDEMIA

Transporte de cargas tem queda de 70% no movimento



O setor de transporte de cargas que faz entregas no comércio teve queda no movimento em até 70% no estado durante a pandemia do novo coronavírus, segundo o Sindmat.

Página - 7

COVID-19



MT tem o segundo menor índice de casos do novo coronavírus

Mato Grosso vem se destacando de forma positiva no combate ao novo coronavírus. O estado ocupa atualmente, até o fechamento desta edição, a segunda posição do ranking dos estados brasileiros com o menor índice de casos confirmados. Ao todo são 420 casos confirmados, atrás apenas de Mato Grosso do Sul.

Página 7

MT: Sinop é a líder de casos de dengue

Dados revelados pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso revelam que Mato Grosso registrou, entre janeiro e a última semana de abril, 26,5 mil casos de dengue, contabilizando 12 mortes. Em relação ao ano passado, os números mostram um aumento de 284%.

Página - 8



Soja (saca 60kg) Venda

Sinop	R\$ 85,50
Sorriso	R\$ 85,00
Lucas R. Verde	R\$ 86,00
Nova Mutum	R\$ 86,50
Rondonópolis	R\$ 91,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60kg) Venda

Sinop	R\$ 39,15
Sorriso	R\$ 39,75
Lucas R. Verde	R\$ 40,30
Nova Mutum	R\$ 40,75
Rondonópolis	R\$ 42,75

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60kg) Venda

Sinop	
Arroz Seco Cultivar Primavera	R\$ 64,00
Sorriso	
Arroz Seco Cultivar Primavera	R\$ 64,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R\$ 88,16
Sorriso	R\$ 86,92
Lucas R. Verde	R\$ 86,92
Nova Mutum	R\$ 86,92
Rondonópolis	R\$ 88,79

Fonte: IMEA

Boi Gordo (compra comêrcio)

Lucas R. Verde	R\$ 169,00
Nova Mutum	R\$ 170,60
Rondonópolis	R\$ 174,33

Fonte: IMEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica	R\$ 496,66
--------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

↓ Dólar
-1,76%
R\$ 5,7428

↓ Bovespa
2,75%
80.263,35

↓ Euro
-1,70%
R\$ 6,2225

Selic (3,75 a.a.)
Salário mínimo
R\$ 1.045

DIVULGAÇÃO

COVID-19

Mauro Mendes: o que mais informa



Em reportagem publicada pelo portal UOL, foi revelado que o governador Mauro Mendes é o gestor estadual que mais utiliza das redes sociais para informar a população sobre a situação do coronavírus.

Página - 3

Qualidade e agilidade

Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

@ elogcomentas
www.eloencomentas.com.br

Editorial

Maratona inglória

Sem dúvida fundamental neste período de colapso econômico, a concessão de um auxílio temporário de R\$ 600 para trabalhadores de baixa renda, com custo total na casa dos R\$ 100 bilhões, tem esbarrado em graves problemas de logística.

O ineditismo do programa, aprovado pelo Congresso, e a massa de beneficiários, estimada por ora em cerca de 50 milhões de brasileiros, explicam até certo ponto as dificuldades que se observam para fazer com que o recurso chegue rapidamente aos destinatários.

São deploráveis, ainda assim, cenas chocantes como as que se viram no sábado (2), quando pessoas pobres, muitas delas com problemas de saúde, enfrentaram filas intermináveis em agências da Caixa Econômica Federal (CEF) para tentar retirar o dinheiro.

Num momento em que a pandemia do novo coronavírus recrudescer, impondo o distanciamento físico e o uso de máscaras, formaram-se aglomerações que poderiam ter sido evitadas com melhor orientação e planejamento.

Cabe questionar se a concentração das ações na instituição estatal foi o melhor desenho para o programa. No lançamento da proposta, apontou-se aqui a importância de o Executivo mostrar capacidade de articulação e recorrer a todos os meios disponíveis para cumprir de modo eficiente o prometido. Além da estrutura já espalhada pelo país para a distribuição de inúmeros benefícios sociais, a própria rede privada de bancos poderia prestar algum apoio.

Os problemas, na realidade, já começaram pelos meios eletrônicos oferecidos para cadastrar e habilitar os que teriam direito à ajuda. Foram vários os relatos de lentidão, queda do sistema e outros empecilhos técnicos e burocráticos.

Diante do quadro, a Caixa anunciou que vem tomando providências e teria registrado nesta quarta-feira (6) "redução considerável" das filas em todo o país. Parcerias com prefeituras de cerca de 500 municípios estariam ajudando a ordenar o atendimento. Os próximos dias revelarão se tais decisões irão de fato representar uma mudança de patamar na prestação do serviço —ainda mais se o número de beneficiários vier, como se teme, a aumentar. A maratona inglória, que não deixa de expor um traço cultural perverso de desconsideração no trato dos estratos de baixa renda, remete a uma deficiência que o país precisa enfrentar o quanto antes: a falta de um sistema digital de identidades e cadastros públicos. Trata-se de projeto indispensável, para o qual existe tecnologia disponível —como atestam, aliás, os dois países mais populosos do planeta, a China e a Índia.

“

Além da estrutura já espalhada pelo país para a distribuição de inúmeros benefícios sociais, a própria rede privada de bancos poderia prestar algum apoio

”

Ranking dos Políticos - Facebook

ENQUANTO A QUARENTENA PERSISTE...

SETOR PRIVADO

SETOR PÚBLICO



IMAGEM DO DIA

Crédito: Corpo de Bombeiros



Um motorista morreu na quinta (7) após sofrer um acidente na MT-244, na região de Campo Verde. De acordo com os Bombeiros, a vítima dirigia um VW Gol, preto, perdeu o controle da direção e caiu dentro do Rio das Mortes. Uma pessoa ligou para os bombeiros depois que viu que o automóvel caiu no rio. O veículo, que já estava totalmente submerso, foi localizado. A vítima já estava em óbito ainda dentro do carro. Em duas horas, o veículo foi totalmente retirado da água e o corpo da vítima foi entregue à Polícia Civil.



PRA INGLÊS VER...

Presidente da AL, Eduardo Botelho alertou os parlamentares sobre a aprovação de projetos inconstitucionais na Casa. Segundo ele, estes projetos podem ser objeto de ADINs [Ações Diretas de Inconstitucionalidade]. Na ocasião, estavam sendo votados 2 projetos que estabelecem o abatimento dos aluguéis de templos religiosos e consultórios médicos e odontológicos durante o período que ficaram fechados devido à pandemia do novo coronavírus. A verdade é que muitos parlamentares propõem projetos desse tipo só pra tentar ficar bem na foto. Uma lástima.

ACUSADO DE DEMAGOGO

O deputado Ulysses Moraes classificou como "infelizes" as críticas do presidente da Assembleia, Eduardo Botelho, ao projeto de sua autoria que previa suspensão por 90 dias da verba indenizatória de R\$ 65 mil paga aos parlamentares. Para Botelho, ao apresentar essa sugestão, o colega age com "demagogia" e com intuito de "jogar para plateia". "O que o presidente chamou de demagogia, classifico como responsabilidade com o dinheiro do pagador de impostos", rebateu Ulysses ao citar que a aprovação do texto resultaria em uma economia de mais de R\$ 4,6 milhões que poderiam ser revertidos no combate ao coronavírus.

BOLA FORA

O Ministério Público Estadual deveria recuar em sua decisão de conceder ajuda de custo de R\$ 1 mil para procuradores e promotores de Justiça, e R\$ 500 para seus servidores, para despesas com saúde. A iniciativa vem gerando um tremendo desgaste, inclusive em nível nacional, dado o impacto financeiro mensal de R\$ 680 mil. Além das críticas perante a opinião pública, o MPE terá que se justificar ao Conselho Nacional do Ministério Público.

INTERLIGADO

A busca por um celular simples

Há muito tempo concentro minhas pesquisas, quando vou trocar de celular, nas melhores configurações que o orçamento previamente definido permite. Como uso o aparelho para uma infinidade de tarefas no meu dia a dia, quanto melhor, mais vantagens para mim. Hoje, inclusive, faço uso de um celular com processador octa core e 6 giga de memória, comprado há cerca de cinco meses e que me atende muito bem.

Acontece que, agora, estou com uma necessidade diferente: preciso comprar um aparelho simples, que faça e receba chamadas e que rode o WhatsApp com tranquilidade, para deixar com meu colaborador. E não, não estou "sacaneando" com o camarada, as necessidades profissionais que são realmente básicas nesse caso, e todo e qualquer acesso mais expressivo é feito via computador.

Começa, então, a busca por um celular que seja modesto, barato e, claro, que não seja "mediocre" a ponto de fazer passar raiva quando precisar conversar com alguém. Não precisa ter memória sobrando, apenas o básico para o dia a dia de trabalho.

Fiquei na dúvida entre a compra

de um aparelho mais simples, novo, ou algum usado com configuração interessante, mas após algumas pesquisas optei pelo novo.

Na busca por marcas e modelos percebi que a maioria dos fabricantes não estão mais preocupadas com tal segmento, considerando aparelhos de "entrada" dispositivos com configuração mediana. E eu, claro, entendo os motivos: com tantos aplicativos e recursos, pouca gente vai se contentar com o que é realmente

limitado.

Mas consegui encontrar, sim, algumas três ou quatro opções realmente interessantes, que estão sendo analisadas. Acredito que nos próximos dias, se a necessidade realmente se confirmar, faço a compra e compartilho com vocês os detalhes da experiência.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/pagina-docareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



POR LEANDRO CARECA



Corrupção e desigualdade

Você acha mesmo que o grande problema do Brasil é a corrupção? Acha que o sistema político italiano, grego, inglês, francês ou norte-americano é menos corrupto que o brasileiro? Acha que existe menos corrupção em Wall Street do que na Avenida Paulista? Acha que a guerra e a reconstrução da cidade de Bagdá, no Iraque, privilegiou um grupo empresarial menor do que as construções dos estádios erguidos para o Mundial de futebol de 2014 no Brasil?

Se a resposta a todas essas questões foi sim, alerta. Cuidado! Pois junto da tese de "sociedade corrupta" se introduz uma outra tese sórdida, de um racismo científico propalado repetida vez pela teoria social de Max Weber, em sua obra máxima - "Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo".

Para ele, haveria a existência de povos moralmente melhores e, por consequência, mais merecedores dos privilégios só acessados pelo capital financeiro. Uma tese muito bem aplicada por Goebbels, Mussolini e Hitler, da dominação social pelas superclasses sociais ou raças superiores.

E se você ainda realmente acredita no conceito de meritocracia, outro alerta. A premissa é excludente e permeia todo o extrato social, segundo a qual não teríamos, então, iniciado passos atrás nesta corrida pelo progresso do capital social e moderno desenvolvimento econômico. Contra a maré, a máxima famosa do "jeitinho brasileiro", de alcunha de Roberto da Matta, que naturaliza o pejo do complexo de inferioridade. Este sentimento bastardo e inglório que está incrustado no mais profundo âmago de muitos brasileiros, em crise de identidade, fantasiado de patriotismo e patrimonialismo.

Os defensores da nação, do "pseudo-patriotismo", usam símbolos da nação como pano de fundo para a formação do cenário ideal para a intromissão dos conceitos neoliberais do autoproclamado filósofo, Olavo de Carvalho. Aquele que trocou o Brasil, em 2005, por Richmon, Estados Unidos. E diga-se que são bravos brasileiros, corajosos em assumirem-se inferiores, pertencentes a uma sociedade exótica, latino-americana, portanto, moralmente inferior. Defendem que para prosperar, é preciso banhar-se nas águas das fontes do culturalismo simbólico norte-americano.

Mas onde ficam os inúmeros casos de corrupção que também assolam aquela nação? De Edward Snowden (Barack Obama) a Mark Zuckerberg (Donald Trump). Sejam eles democratas ou republicanos. Mas a corrupção, no caso brasileiro, recebe do sociólogo Jessé Souza o rótulo de "ouro de tolo". Para um bom pantaneiro, "boi de piranha". Acredite: existe um vilão ainda mais cruel, pior do



HUGO FERNANDES

que a corrupção que grassa no Estado, em parceria com a elite de empresários, lobistas e agentes públicos e suas pautas de interesse. Seu nome é desigualdade social.

A demonização do estado e a divinização do mercado, visto que os empresários são os que saem mais rápidos da cena do crime em todos os escândalos em casos de crime de lesa-pátria. E ai, ao meu ver, usam da força de dominação social, para aplicar os protocolos do discurso do neoliberalismo econômico e do conservadorismo social como a panacea gloriosa que irá nos livrar de todo o mal, de todos nossos pecados. Solução cara! A custo de suor do trabalhador, especialmente do braçal, que habita na base da pirâmide.

Aqui me incluo, como jornalista. Acontece que a imprensa brasileira tem por hábito cobrir massivamente a corrupção estatal. São raríssimos os escândalos de corrupção dentro de empresas privadas que ganham os noticiários. E quando acontece, é comum que estejamos falando daquelas empreiteiras que prestam serviços aos governos, recebem dinheiro público e, de brinde, ganham os flashes e holofotes do controle social.

No Big Brother da vida real, há que se compreender que não somos menos ou mais corruptos do que outros povos ou nações. Somos únicos, singulares, sui generis, diversos, miscigenados. Aqui, 1% da população possui mais riquezas do que a outra metade, a dita "ralé". São 58 bilionários no Brasil, conforme o último levantamento da revista Forbes. Ao passo que milhões de brasileiros sobrevivem com R\$ 1.045,00 de salário mínimo, dos quais R\$ 517,51 são destinados à compra de alimentos, revela pesquisa do DIEESE.

Te convido a olhar um pouco mais além, para cima e para baixo, neste "Poço" (assistida na Netflix). Num mundo de muitos patamares de desigualdades, com grave crise sanitária global, surge o momento ideal para Jair Bolsonaro eternizar seu nome na história do Brasil, como grande estadista. Haverá culhã para enfrentar os interesses dos magnatas? Terá coragem de defender a regulamentação do dispositivo constitucional que estabelece, desde 1988, a taxação às grandes fortunas? Se não, precisará explicar com quem vai dividir a conta. Será que mais uma vez com os trabalhadores?

HUGO FERNANDES É JORNALISTA, ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA, ASSessorIA DE IMPRENSA E MARKETING POLÍTICO

Mauro Mendes é o que mais informa

SOBRE COVID-19 | Levantamento apontou que o governador Mauro Mendes é o mais informa sobre a doença

CLEMERSON SM
clemergonsm@msn.com

Em reportagem publicada pelo portal UOL, foi revelado que o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM), é o gestor estadual que mais utiliza das redes sociais para informar a população sobre a situação do coronavírus. O levantamento foi feito pela empresa especializada em análise de redes sociais, Análise Bites e levou em consideração as postagens dos governadores nos últimos 66 dias.

Neste período, ao todo, Mendes fez 495 postagens, tendo como ponto de partida, primeiro de março. Nelas, 74% foram destinadas como alerta à população sobre a crise de saúde. O governador afirmou que as redes sociais, assim como a imprensa tradicional, são importantes ferramentas para auxiliar e orientar a população, especialmente nesses momentos delicados, quando a sociedade necessita de informações sobre as providências tomadas pelo Poder Público. Ele garantiu que vai se manter firme nesse trabalho de utilidade, saúde pública e prestação de contas.

“Vamos nos manter firmes

nesse trabalho de utilidade, saúde pública e prestação de contas. Uma população bem-informada e que segue as medidas de prevenção é fundamental para que a covid-19 não avance em Mato Grosso, que felizmente se mantém como um dos estados com a menor incidência e mortalidade pela pandemia”, ressaltou Mendes.

Além da utilização das redes sociais para informar a população, as medidas antecipadas adotadas pelo Governo do Estado, também fizeram com o que Mato Grosso se destacasse nacional como um dos estados com menor índice de casos confirmados da covid-19.

Mendes ressaltou também que essa política de utilização das redes sociais para informar a sociedade continuará sendo mantida, não só em relação ao novo coronavírus, como também nas demais áreas.

“Continuaremos a usar as redes sociais para informar de forma transparente sobre todas as outras ações que o Estado tem desempenhado, a exemplo das dezenas de obras de infraestrutura, reformas em escolas, ampliação de leitos e revitalização de hospitais, entre outras”, concluiu.



Utilização das redes sociais para informar

EM RECUPERAÇÃO

Dilmar é diagnosticado com dengue

DA REPORTAGEM

O deputado estadual Dilmar Dal Bosco (DEM) foi diagnosticado com dengue na semana passada e está em repouso na casa dele, em Sinop, há cerca de 10 dias. O parlamentar está participando das sessões da Assembleia Legislativa de Mato Grosso de forma online.

O deputado contou que, conforme os últimos exames, as plaquetas já aumentaram e que os sintomas da doença agora são mais leves. “Estou recuperando. De ontem para cá aumentou as plaquetas e estou bem melhor”, afirmou.

Dal Bosco começou a sentir os sintomas há cerca de 10 dias quando estava em Peixoto de Azevedo resolvendo questões ligadas ao município como deputado. Logo depois, retornou para Sinop, onde mora com a família, e fez exames, que o diagnosticaram com dengue. O deputado disse que não precisou ser internado. Ele foi orientado a ficar em repouso em casa até se recuperar.



Deputado está participando das sessões online da Assembleia

DE SINOP

Acampado em Brasília, bolsonarista ameaça invadir Congresso e STF

ASSESSORIA
DE IMPRENSA

Em Brasília, participando do acampamento de apoio ao presidente da República Jair Bolsonaro, o bolsonarista Marcelo Stachin, de Sinop, faz parte de um grupo que está convocando a população para invadir o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF), segundo publicou o site Congresso em Foco.

A publicação mostra um vídeo em que um manifestante chamado Paulo Felipe, famoso nas redes sociais por defender o presidente da República, ao lado do sinopense, declara que o a invasão dos Poderes conta com o apoio de militares da reserva.

“No dia 8 de maio, teremos pelo menos 300 caminhões, com muitos militares da reserva, vindo para Brasília, para nós darmos cabo nesta patifaria que está estabelecida no país tem 35 anos. Essa casa maldita que é o Supremo Tribunal Federal, com onze gangster que tem destruído a nossa nação aliados ao Foro de São Paulo



Marcelo Stachin (à esq.) em acampamento pró-Bolsonaro

e ao narcotráfico internacional”, diz o manifestante.

Stachin é um defensor ferrenho de Bolsonaro e tem participado ativamente de campanhas pela criação do Aliança Pelo Brasil, partido

idealizado pelo presidente da República. A reportagem também menciona que o acampamento em que o sinopense está defendendo o ‘extermínio da esquerda’ e o fim da corrupção.

A ideia do acampamento surgiu de movimentos bolsonaristas nas redes sociais e deve levar pessoas de todo o país para a frente do Congresso Nacional no próximo fim de semana.

PEC APROVADA

Orçamento de Guerra é promulgado no Congresso

DA REPORTAGEM

A sessão solene virtual de promulgação da PEC do orçamento de guerra contou com a participação presencial dos presidentes Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre. Com o ato desta quinta-feira, já está valendo o orçamento em separado para que o governo use em ações no enfrentamento ao coronavírus.

O chamado orçamento de guerra tem esse objetivo, separar do orçamento normal os gastos emergenciais para combater a epidemia, permitindo ao governo descumprir a regra de ouro e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Além facilitar o processo de compras, serviços e contratação de pessoal.

O orçamento paralelo vai vigorar durante o estado de calamidade pública aprovado pelo Congresso, que tem validade até 31 de dezembro. O texto também dá mais autonomia ao Banco Central para atuar no mercado financeiro secundário. Esse foi um trecho polêmico

da PEC, que causou debate entre os deputados que temem prejuízo à instituição.

De acordo com o texto promulgado nesta quinta, o presidente do Banco Central deverá comparecer a cada 30 dias para prestar contas das operações ao Congresso. Rodrigo Maia fez um breve discurso e reforçou que a Câmara e o Senado estão trabalhando juntos pelo País. Mesma linha adotada por Davi Alcolumbre. O presidente do Senado agradeceu ao presidente da Câmara pela atuação na articulação da PEC.

Os elogios trocados por Maia e Alcolumbre amenizou o clima entre deputados e senadores, que nos últimos dias têm divergindo sobre as propostas votadas na Câmara e no Senado.

A última polêmica foi na tramitação do projeto que criou o auxílio emergencial aos estados e municípios, quando não houve consenso entre os parlamentares sobre como seria a repartição dos recursos.



A sessão solene contou com a participação presencial dos presidentes Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar	INDICADORES				
Cotação do dia: 07/05/2020			Cotação do dia: 08/05/2020			Cotação do dia: 08/05/2020			5,7428	-1,76%	5,7653	-1,22%	5,9629	-1,50%	6,2225	-1,70%	1,0856	+0,37%
SOJA	Quadrado	R\$/c 91,50	BCI	Nossa Senhora do Livramento	R\$/kg 174,00	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 496,68	Mega-Sena			Quina			BOLSA DE VALORES IBOVESPA			
MILHO	Alto Araguaia	R\$/c 41,08	VACA	Jaciara	R\$/kg 162,50	VBP MT	Mato Grosso	R\$ 167,17	Concurso 5263 (07/05/20)			Concurso 5263 (07/05/20)			PONTOS			
ALGODÃO	Alto Garças	R\$/c 82,83	LEITE	Norocaiá	R\$/l 1,01	Emp. Agro	Mato Grosso	301.157	20 27 41 54 56 58			04 12 26 79 80			VOLUME			
FONTE: SIBA			FONTE: SIBA			FONTE: SIBA			Acumulada: R\$ 80.000.000,00			Acumulada: R\$ 400.000,00			MÁXIMO DIA			
															78.151,87			
															VARIÇÃO			
															2,75 %			
															MÍNIMO DIA			
															80.556,62			

AGRONEGÓCIO

PL quer limitar exportação de grãos, carnes e fibras

MATO GROSSO | Deputado diz que proposta fomentaria a industrialização e a geração de empregos no estado

DA REPORTAGEM

Mato Grosso é o estado que mais produz grãos, fibras e possui o maior rebanho bovino do país. É no campo que está a principal força da economia, que é embalada também pelas exportações do agro. Em 2019, por exemplo, o estado liderou as vendas do setor para outros países, movimentando mais de US\$ 16,6 bilhões. Destaque para as vendas de algodão (960 mil toneladas), carne bovina (428 mil toneladas), milho (24,4 milhões de toneladas), e soja, com quase 20 milhões de toneladas embarcadas, o equivalente a pouco mais de 60% da produção colhida na safra 2018/2019. Só que essa presença de peso das commodities no mercado internacional pode estar ameaçada por um Projeto de Lei (PL) que começou a tramitar na Assembleia Legislativa. O PL 349/2020 quer limitar, em 50% da produção, os volumes exportados de soja, milho, algodão, girassol e carnes bovina, suína e de aves. Na justificativa, o autor da proposta diz que "diante da pandemia do novo Coronavírus, preocupa o volume de commodities que é destinado ao mercado externo" e argumenta que "é preciso repensar a respeito da exportação" enfatizando que "estas vendas não podem comprometer o abastecimento interno".

O deputado Wilson Santos amenizou e disse que

o maior objetivo do projeto não é barrar a exportação, mas incentivar a industrialização e a geração de empregos em Mato Grosso. "Nos apresentamos este projeto para provocar uma discussão necessária ao estado. Até quando Mato Grosso vai se contentar com uma economia rigorosamente primária? Sou defensor da industrialização do estado", comenta. Ele destaca que há "quase 200 mil mato-grossenses desempregados que podem perfeitamente serem capacitados para trabalhar em qualquer ramo da indústria". O parlamentar diz ainda que o estado "nunca reuniu tantos elementos necessários" para conseguir mudar seu patamar, reforçando a defesa de que Mato Grosso vai "continuar produzindo commodities, mas que parte destas commodities têm que ser transformadas, para agregar valor, gerar emprego e distribuir melhor a renda do estado".

REPERCUSSÃO

A proposta colocou em alerta o setor produtivo e foi criticada pela Aprosoja-MT. Em nota, a associação pontuou que "não tem fundamento falar que vai faltar alimentação básica no estado, por causa do volume exportado das commodities, já que Mato Grosso sempre foi superavitário na produção". O texto destaca ainda que o estado "sequer teria capacidade industrial para proces-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Texto apresentado pelo deputado Wilson Santos já tramita na Assembleia

sar 50% do milho e da soja internamente", exemplificando que "no caso da oleaginosa a capacidade de processamento é de 31% da produção".

Limitar os embarques, segundo a Aprosoja-MT, faria com que "sobrasse mais produto no mercado interno, o que, consequentemente, derrubaria os preços e

prejudicaria os produtores". Por fim, a entidade diz não "ser contra a industrialização no estado", mas que para isso, seria preciso "um robusto plano de governo de incentivos para atração de indústrias", visto que "Mato Grosso está muito distante dos centros consumidores e tem logística desfavorável".

PELA FRENTE

O PL 349/2020 já foi apresentado em sessão ordinária. Agora, precisa cumprir todos os passos regimentais antes de poder ser colocado em primeira votação. Ou seja, o texto ainda vai ter que passar pela Comissão de Mérito e pelas demais comissões

a que for designado antes de ir a plenário. Vale salientar que o Deputado Wilson Santos, autor da proposta, sugere que o projeto seja discutido no segundo semestre. No entanto, cabe lembrar que o presidente da AL pode colocar a proposta na ordem do dia, independente da vontade do parlamentar.

SOJA

Próxima safra terá maior área cultivada na história de MT

DA REPORTAGEM

Pela primeira vez na história, a área destinada à produção de soja em Mato Grosso deve romper os 10 milhões de hectares. A previsão é do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), que projeta para a safra 2020/21, um avanço de 2,2% na área cultivada com a oleaginosa no estado. O incremento de pouco mais de 222 mil hectares deve elevar para 10,07 milhões de hectares o terreno total ocupado pelas plan-

tações do grão.

De acordo com o Instituto, o avanço previsto é resultado de uma soma de fatores: recorde de produtividade da última safra; patamar recorde de preços para os ciclos 2019/20 e 2020/21; negociações futuras de soja em grão e insumos em ritmo acelerado; melhorias logísticas e a existência de área de pastagem com boas condições para converter em agricultura. A expectativa é de que a produção chegue a 34,74 milhões de toneladas do grão.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Alguns fatores motivaram os agricultores

MILHO

Seca provoca quebra de pelo menos 320 mil toneladas

DA REPORTAGEM

Quando a segunda safra começou, o Rogério Berwanger estava confiante. Ele conseguiu concluir o plantio dos 1,3 mil hectares de milho no mês de fevereiro, dentro da janela considerada ideal para a cultura.

A previsão do agricultor era obter uma produtividade média em torno de 120 sacas por hectare. Porém, parte da lavoura não recebeu a quantidade de chuvas que era esperada.

Faltou água justamente na época de formação de es-

pigas e enchimento de grãos, comprometendo o potencial produtivo da plantação. "Tem uns 300 hectares que foram bastante castigados pela seca. Nestes talhões a produtividade deve cair pela metade, ficando em 60 sacas por hectare apenas. Não é suficiente para pagar os custos", lamenta.

A situação é semelhante à enfrentada por outros agricultores da região sudeste e também do oeste e centro-sul do estado, onde a falta de chuvas causou prejuízos maiores nos milharais. É o que confirma o Imea na sua

terceira estimativa para a safra 2019/20 do grão.

"Com grande parte da semeadura ocorrida dentro da janela ideal, as expectativas eram positivas para o desenvolvimento do milho no estado. No entanto, algumas regiões receberam menores volumes de chuva nas últimas semanas em relação ao ano passado. Com isso, os produtores estão preocupados e contabilizando perdas para o milho, pois a fase atual de enchimento de grão é sensível ao déficit hídrico", destaca o Instituto.

Segundo dados do

Aproclima, a redução na precipitação em abril "chegou a ser de 62,96%, 63,87% e 68,49%, para as regiões sudeste, centro-sul e oeste do estado, respectivamente", causando redução nas estimativas de produtividade nestas regiões para "107,90 sc/ha no oeste (-3,89%), 103,48 sc/ha no sudeste (-2,29%) e 100,17 sc/ha para o centro-sul (-4,34%)", aponta o Imea. Diante deste cenário, o Imea revisou para baixo a produtividade média desta segunda safra no estado: de 106,01 para 104,98 sc/ha (-0,97%).

OBRIGATÓRIO

Produtores rurais de MT ganham manual sobre emissão de NFA-e

DA REPORTAGEM

Regulamentada pela Secretaria de Fazenda em dezembro de 2016, a Nota Fiscal Avulsa Eletrônica (NFA-e) passou a ter uso obrigatório em outubro do ano passado. Ela atende aos requisitos da Nota Fiscal Eletrônica (modelo 55), sendo emitida e armazenada eletronicamente, documentando operações realizadas por produtor primário.

A NFA-e foi instituída considerando a necessidade de se oferecer aos produtores primários, especialmente aos microprodutores e pequenos produtores rurais, mecanismos de acesso ao referido documento fiscal eletrônico para acobertar operações com bens e mercadorias.

Analista de assuntos trabalhistas e tributários da Famato, Thiago de Moraes Costa explica que não são todos os produtores que po-

dem emitir este documento fiscal. No caso dos "microprodutores rurais", a emissão só fica autorizada para aqueles com faturamento anual de até 5.350 UPF/MT (unidade padrão fiscal), o equivalente a algo em torno de R\$ 810.953,00. Também podem emití-la, os produtores rurais que - no ano anterior - emitiram até 30 notas fiscais eletrônicas. Costa também reforça que os contribuintes só precisam estar com "Inscrição Estadual" ativa no Estado e ter a senha para acesso (ao contribuinte) no Portal da Secretaria Estadual de Fazenda. Não é preciso ter certificado digital, já que a certificação e validação são feitas pela própria Sefaz-MT. O acesso, aliás, é "fácil" e gratuito. Ou seja, não é necessária a contratação de profissional para realizar a emissão do documento. Basta ter a senha de acesso e um computador com acesso à internet.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Documento orientativo ajuda a reduzir dúvidas de agricultores e pecuaristas

TAS vê culpa da Conmebol em “dúvida” e encerra processo

CASO SÁNCHEZ | Em 2018, Peixe foi punido durante a Libertadores por causa de inscrição irregular do meia

DA REPORTAGEM

O TAS (Tribunal Arbitral do Esporte) da Fifa deu como encerrado, no mês passado, o processo do Santos contra a Conmebol por causa do “caso Sánchez”. Apesar de não alterar a punição imposta ao Peixe ainda em 2018, o TAS viu culpa da entidade sul-americana no erro do clube.

Em agosto de 2018, o Santos foi punido pela Conmebol por escalar irregularmente o meia Carlos Sánchez, que havia sido expulso em 2015 por agredir um guarda na Sul-Americana, ainda atuando pelo River Plate. O uruguaio, porém, não disputou outra competição organizada pela Conmebol até entrar em campo para enfrentar o Independiente. Por isso, deveria ter cumprido a suspensão pelo Peixe.

O Santos, então, foi punido pela Conmebol com a derrota por 3 a 0, apesar de, em campo, ter empatado em 0 a 0 com o Independiente na partida de ida das oitavas de final da Libertadores de 2018. O Peixe acabou eliminado no jogo de volta, no Pacaembu.

Insatisfeito com a sanção aplicada pela Conmebol, o Santos foi ao TAS pedir:

- Para ser desconsiderada a decisão da Conmebol;
- Para que o 0 a 0 no jogo de ida fosse validado;
- Para que a Conmebol fosse “culpada” pelo erro;
- Para não arcar com os

honorários do processo.

A Conmebol se defendeu alegando que mais uma mudança no resultado da partida não alteraria o restante da Libertadores de 2018, já que ela já terminou. O Santos, porém, argumentou que o empate poderia mudar o posicionamento do clube no ranking da Conmebol.

O Santos, durante o processo, alegou principalmente que a “denúncia” da irregularidade de Carlos Sánchez não partiu do Independiente, como prevê o regulamento da Conmebol, e sim da própria entidade, ao divulgar uma nota oficial em seu site sobre o tema no dia seguinte ao empate em 0 a 0.

Por isso, o Santos não colocou o Independiente como parte do processo. Afinal, em sua argumentação, o Peixe alegou que quem deu início ao caso foi a própria Conmebol – assim, o clube argentino não teria nenhuma participação.

O TAS entendeu, portanto, que o Santos só errou por causa de um erro inicial da Conmebol, porque o clube seguiu a orientação de consultar o sistema COMET para saber se Sánchez tinha ou não condições de entrar em campo – lá, o meia uruguaio aparecia como apto para jogar.

Na decisão, portanto, o Santos teve dois dos quatro pedidos atendidos: o TAS reconheceu a culpa da Con-



FOTO: IVAN STORTI

Santos acabou eliminado no jogo de volta no Pacaembu

mebol e também livrou o clube de arcar com as despesas do processo, mas manteve as decisões da entidade.

De acordo com pessoas envolvidas no caso, o resultado é uma “vitória moral” para o Peixe, que não conseguiria subir muitas posições no ranking da Conmebol ou

voltar a disputar aquela partida contra o Independiente.

MELHORIAS

Apesar do resultado no TAS, o Santos viu melhorias no sistema COMET, que funciona como uma “checagem” para saber se jogadores estão aptos para entrar

em campo. Em 2018, por exemplo, Sánchez aparecia como liberado para defender o Peixe na partida contra o Independiente, apesar da punição.

A Conmebol mostrou, durante o processo no TAS, que modificou a checagem. Desde a primeira rodada da

Libertadores deste ano, a entidade envia boletins com punições pendentes para os clubes. Portanto, a chance de erro diminuiu. Dirigentes de clubes sul-americanos entendem que a briga do Santos no TAS colaborou para as melhorias no sistema da Conmebol.

BOLA PRA FRENTE

Flamengo já planeja retorno

DA REPORTAGEM

Depois de realizar testes nos jogadores e funcionários do departamento de futebol, o Flamengo divulgou que 38 dos 293 exames deram positivo para o novo coronavírus - 13% do total. Três desses casos são jogadores do time profissional - que não tiveram os nomes revelados. Apesar disso, o desejo do clube é de que os treinos no Ninho do Urubu sejam retomados na próxima semana, sem a presença, claro, dos que agora estão em quarentena.

Apesar dos números e das notícias serem preocupantes, o Flamengo acredita ter todos os protocolos bem estabelecidos para retornar as atividades sem colocar ninguém em risco. O departamento jurídico tenta se cercar de cuidados para que o clube não infrinja regras de isolamento determinadas pelo governo caso opte realmente pela volta ao trabalho. Na nota em que divulgou os resultados dos exames, o Flamengo deixa sua vontade clara.

“Por fim, o Flamengo reafirma que está trabalhando em total sintonia com as autoridades governamentais de forma a, com toda a responsabilidade e segurança, colaborar com o importante retorno às atividades do futebol no menor prazo possível.”



FOTO: ALEXANDRE VIDAL

Jorge Jesus durante treinamento do Flamengo

vel”. Nesta semana, o técnico Jorge Jesus se reuniu no Ninho com a comissão técnica e o chefe do departamento médico, Márcio Tannure, para definir o formato e direcionamento dos treinos. Tudo depende do acerto en-

tre clube e autoridades competentes.

O procedimento realizado pelo Flamengo com atletas e funcionários teve três exames para que o resultado fosse o mais preciso possível (dois de sangue e um através

da secreção respiratória). Os testes apontaram também que, além dos 38 contaminados, 11 pessoas já tiveram contato com o vírus previamente, sem sintomas, e possuem os anticorpos IGG positivos.

ACERTANDO DETALHES

Grêmio deve lançar novo uniforme ainda este mês

DA REPORTAGEM

O Grêmio deverá ter sua nova camiseta oficialmente lançada na segunda quinzena do mês de maio. O clube gaúcho discute os detalhes finais com a Umbro, fornecedora de material esportivo, para ter o cronograma oficial e mostrar os novos uniformes para 2020 em uma cerimônia online.

O lançamento seria inicialmente no final de março, mas a pandemia do novo coronavírus alterou a programação por conta do fechamento das lojas do clube gaúcho. Depois de uma série de análises e uma reunião com a Umbro na semana passada,

deixou encaminhado o lançamento durante o mês de maio, a partir do dia 15.

Os ajustes foram feitos em reuniões entre a fornecedora e o departamento de marketing, mas a data ainda não foi confirmada. O Grêmio já terá a nova camisa quando as competições forem retomadas conforme o executivo de marketing Beto Carvalho. Mas o Gaúcho não irá retornar durante o mês de maio. A Umbro tem feito os lançamentos de maneira remota neste momento. É o que ocorreu na quarta com o Fluminense. Um evento pela internet também irá marcar a divulgação dos novos uniformes gremistas.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Novas camisas devem ser oficialmente conhecidas na segunda quinzena

ROTINA DE EXAMES

Inter pretende testar elenco para Covid-19 a cada 15 dias

DA REPORTAGEM

Primeiro clube da Série A a retomar atividades, o Inter segue o dia a dia de treinos sem casos confirmados de atletas ou funcionários infectados pelo novo coronavírus. Mas nem por isso reduz a rigidez nos cuidados com o ambiente de trabalho no CT do Parque Gigante. O clube irá submeter elenco e demais profissionais a testes periódicos para Covid-19.

Conforme o protocolo do departamento médico, o Inter pretende repetir a rotina de testagem a cada 15 dias. Mas o planejamento pode ser alterado de acordo com a necessidade.

O clube trabalha com dois cenários. Caso a rotina de treinos transcorra normalmente, os testes serão realizados a cada duas semanas. Se algum dos atletas ou funcionários apresentar sintomas, ele será submetido a

testagem imediatamente.

Confirmado o resultado positivo para Covid-19, todos passarão por novos testes ainda no mesmo dia. Os exames para quem apresenta sintomas são diferentes dos utilizados para o controle. Os cuidados médicos do Inter com o ambiente de trabalho vão além da testagem para a doença causada pelo coronavírus. Atletas e funcionários são examinados assim que chegam ao CT do Parque Gi-

gante. São medidos a temperatura e o nível de oxigênio no sangue.

No dia a dia de treinos, os atletas chegam ao clube já fardados para as atividades e vão de seus carros direto para o campo.

O clube reduziu o número de funcionários e até de integrantes da comissão técnica. O acesso a vestiário, academia, refeitório e demais áreas internas do CT está proibido.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Clube segue protocolo para treinos durante a pandemia do coronavírus

MT tem o 2º menor índice de casos

COVID-19 | Medidas adotadas de forma antecipada deixaram estado apenas trás de MS

FOTO: CHRISTIANO ANTONUCCI

CLEMERSON SM
clemersonsm@msn.com

Mato Grosso vem se destacando de forma positiva no combate ao novo coronavírus. O estado ocupa atualmente, até o fechamento desta edição, a segunda posição do ranking dos estados brasileiros com o menor índice de casos confirmados.

Ao todo são 420 casos confirmados, atrás apenas do estado vizinho, Mato Grosso do Sul, que contabiliza até o momento 311 casos. Na terceira colocação está Tocantins, com 423 casos.

Quando os números são de óbitos pela Covid-19, Mato Grosso divide a terceira posição com Roraima: ambos têm 14 mortes registradas. Tocantins é o estado brasileiro com menor número de mortes, 9 no total.

Os bons resultados apresentados pelo estado se dão pelas medidas adotadas pelo governo, sendo um dos primeiros a desenvolver uma política de isolamento social, como também ter sido o primeiro estado brasileiro a tornar obrigatório a utilização de máscara, pela população ao sair de casa.

“Os números em Mato Grosso foram brandos até agora, porque o Governo antecipou as medidas para evitar a transmissão, como a determinação pelo isolamento social e práticas de higiene lá em março. Fomos o primeiro Estado a

determinar o uso obrigatório das máscaras como medida de prevenção”, destacou o secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo.

Apesar dos bons índices de Mato Grosso, o secretário alerta que o desafio continua, já que a tendência é que com a flexibilização o vírus volte a se espalhar de forma mais rápida.

“Mas agora vem o desafio, pois com a flexibilização é muito provável que o vírus se dissemine ainda mais do que foi até agora, possivelmente aumentando o número de casos. Por isso peço a todos: não corram riscos desnecessários, adotem as medidas de prevenção e não coloquem a vida em risco”, alerta Figueiredo.

Ele aponta ainda que o mês de maio será o de maior enfrentamento da doença. E que a flexibilização pode ser revista. “O Ministério da Saúde preconiza as ações que devem ser seguidas por Estados e municípios, conforme a taxa de incidência e ocupação dos leitos hospitalares.

Mato Grosso ainda está confortável em relação a isso, já que temos 98 leitos de UTI e 400 de enfermaria disponíveis na rede pública e 21 pacientes internados, sendo apenas 10 em hospitais estaduais.

Essas medidas podem ser revistas, já que continuamos trabalhando, e muito, para darmos as melhores condições de saúde à toda a população”, afirma.



Mato Grosso se destaca entre os estados brasileiros

PARCERIAS

CES realiza ações de controle, combate e prevenção à malária

DA REPORTAGEM

Há cerca de cinco anos, a Companhia Energética Sinop (CES), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Sinop, vem desenvolvendo ações com o objetivo de promover a melhoria da saúde da população na região de influência da Usina. Além dos trabalhos relacionados diretamente com o Programa de Saúde Pública, a empresa empenha seus esforços no combate, prevenção e controle de uma das doenças mais conhecidas no Brasil: a malária.

Por meio do Plano de Ação para o Controle da Malária (PACM) foram investidos pela Companhia mais de R\$ 1,3 milhão em equipamentos, insumos, veículos e obras para aperfeiçoar o sistema de vigilância epidemiológica, durante o período. Tais benefícios foram aliados a treinamentos para capacita-

ção dos profissionais da área para a devida utilização dos recursos no monitoramento, identificação dos vetores da malária e ações preventivas. Os recursos foram direcionados à Secretaria de Estado de Saúde, ao Polo Regional de Sinop e Colíder e, às Secretarias Municipais de Saúde de Cláudia, Itaúba, Ipiranga do Norte, Sinop e Sorriso, Área de Influência Direta da UHE Sinop.

A Companhia promoveu ainda 10 campanhas de monitoramento dos vetores da malária na AID. As campanhas de campo são semestrais e os relatórios de Monitoramento foram protocolados junto a Secretaria de Estado de Saúde SESMT. Além disso, visando atender as comunidades, mais de 14 mil pessoas receberam informações, através de ciclos de palestras e materiais informativos. De acordo com a analista de Socioeconomia



FOTO: DIVULGAÇÃO

Concessionária busca contribuir com a melhoria da saúde da população

da CES, Jaqueline Pysklevitz, as palestras integram as atividades de educação em saúde

voltadas para o esclarecimento sobre riscos e cuidados em relação à malária.

EVITAR CONTÁGIO

Mecanismo retira álcool em gel sem usar as mãos

DA REPORTAGEM

Um servidor público de Tangará da Serra criou um mecanismo que permite retirar o álcool em gel do frasco sem precisar usar as mãos. A ideia é evitar a disseminação do novo coronavírus em locais públicos onde as pessoas compartilham do mesmo frasco do produto. O projeto está sendo usado no setor comercial da Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), empresa responsável pelos serviços de saneamento, água e esgoto e da distribuição de água na cidade. A virologista Ana Cláudia Pereira Terças afirmou que o uso do álcool é fundamental, mas que a limpeza do frasco também deve ser, principalmente se

for um frasco comunitário. “Outras pessoas podem colocar a mão nessa região do borrifador. Quando eu coloco a mão na parte superior do frasco, vou apertar o álcool em gel nas minhas mãos, depois eu vou higienizar. A ideia seria, se eu estiver em um local de uso comunitário, que esse frasco, esse recipiente fosse higienizado por fora também, de preferência com álcool”, disse a virologista. Um dos funcionários da empresa pública, onde foi implementado o projeto, disse quem tem percebido que as pessoas gostaram da iniciativa e que alguns empresários pretendem aplicá-la nos seus comércios. Para fazer o dispensador de álcool em gel, foram usados canos em PVC.

FOTO: REPRODUÇÃO



Foram usados canos em PVC para fazer o dispensador de álcool em gel

DURANTE PANDEMIA

Transporte de cargas tem queda de 70% no movimento

DA REPORTAGEM

O setor de transporte de cargas que faz entregas no comércio teve queda na no movimento em até 70% no estado durante a pandemia do novo coronavírus, segundo o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Mato Grosso (Sindmat).

O sindicato relata que os impactos não foram sentidos nos primeiros 30 dias, mas que após um mês, o movimento caiu de mais de 50% em alguns setores, como o de entrega à lojas e shoppings.

De acordo com o Sindmat, as cidades maiores como Cuiabá, Rondonópolis e Sinop, que tiveram os comércios fechados foram as que mais registraram queda nas entregas realizadas pelo transporte rodoviário de cargas.

Em Mato Grosso existem 3.650 empresas de

transporte rodoviário de cargas, de diversos setores. As transportadoras que fazem entregas em mercados, por exemplo, não tiveram registro de queda. Este setor e o de produtos comprados pela internet foram os que conseguiram se manter.

O presidente do Sindmat, Eleus Amorim, reforça que todas as empresas têm sido impactadas na questão dos financiamentos, já que a prorrogação que o Governo Federal concedeu não atende ao segmento.

“O que nós precisamos é de uma política que possa transferir esse financiamento para longo prazo. O impacto previsto é de seis ou até oito meses, não três como o governo concedeu”, aponta.

Amorim ainda acrescenta sobre o impacto no pagamento das cargas tributárias. De acordo com ele, o Governo do Estado e as



FOTO: ROTA DO OESTE

Transporte de cargas em MT tem queda de 70% no movimento, segundo Sindmat Preços variam de R\$ 117 mil a R\$ 1,1 milhão

prefeituras municipais não cederam. Ele finaliza que o foco do setor, durante a pan-

demia, é se manter para que as empresas não precisem fechar.



Sinop lidera casos de dengue em MT

ALERTA | Município é responsável por 6.319 dos 6.886 casos registrados até 23 de abril

FOTO: ADEMIR SPECHT

CLEMERSON SM
clemersonsm@msn.com

Dados revelados pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) revelam que Mato Grosso registrou, entre janeiro e a última semana de abril, 26,5 mil casos de dengue, contabilizando 12 mortes. Em relação ao ano passado, os números mostram um aumento de 284%, equivalente ao mesmo período, quando o número de casos registrados foi de 6.886.

Ainda de acordo com os dados da SES-MT, dos 141 municípios mato-grossenses, 81 deles estão classificados como de alto risco para a dengue, pois registram um índice de 300 ocorrências para até 100 mil habitantes.

Entre os 81 municípios com maiores incidências de casos registrados está Sinop, que contabiliza 6.319, com três óbitos confirmados e um ainda sob investigação. A Capital do Nortão teve um aumento de 810% na incidência de casos, seguido de Rondonópolis com 687% e Várzea Grande com 229%.

A superintendente de Vigilância em Saúde da SES-MT, Tatiana Helena Belmonte, classificou os casos de dengue em Mato Grosso não mais como sazonal, e sim como uma epidemia, o que deixa prefeitos – principalmente das cidades com maior incidência – em estado de

alerta para o alto risco de um agravamento da situação. “A dengue não é mais uma doença sazonal para Mato Grosso e sim epidêmica. Com isso, há alto risco para esses agravos, o que coloca os gestores municipais em estado de alerta, sendo importante intensificar as ações preventivas de combate ao mosquito transmissor. A população pode contribuir nesse combate, limpando reservatórios de água e eliminando possíveis criadouros”, Belmonte.

Ainda de acordo com superintendente os municípios que registraram óbitos têm um plano de contingência, não só para a dengue, como também para zika e chikungunya.

OUTRO LADO

Em Sinop, a Prefeitura vem capacitando os servidores da saúde para a realização do trabalho, mas alerta também para que a população colabore com os cuidados. “Nossos servidores têm prestado um excelente trabalho, mas precisamos lembrar que a luta contra a dengue é conjunta. Se não houver colaboração do cidadão a prefeitura, sozinha, não consegue baixar os registros da doença. Lembremos que mais de 80% dos focos do mosquito estão dentro dos quintais das residências. Em meio à luta contra o coronavírus, alerta para a dengue permanece”, alertou a prefeita Rosana Martinelli (PL).



81 pacientes estão classificados pela SES como alto risco



eLOG
encomendas centro-norte

**Qualidade
e agilidade**



Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

@ elogcomentas
www.eloencomendas.com.br